

Errata

No artigo “Identificação de oportunidades melhorias em habitações sociais existentes na primeira etapa de um Living Lab durante a pandemia da Covid-19”, com número de DOI: <<http://dx.doi.org/10.1590/s1678-86212023000100651>>, publicado no periódico Ambiente Construído, 23(1):93-111.

Na página 93, título, referência no pé da página e páginas ímpares:

Onde se lia:

“Identificação de oportunidades melhorias em habitações sociais existentes na primeira etapa de um Living Lab durante a pandemia da Covid-19”

Lê-se:

“Identificação de oportunidades de melhorias em habitações sociais existentes na primeira etapa de um Living Lab durante a pandemia da Covid-19”

Na página 101, Quadro 2, terceira coluna:

Onde se lia:

Fala das entrevistadas
[Como é morar no Q?] <i>A gente questionou: “que condomínio é esse?” Porque aqui só tem rua, não tem muro, não tem portão, não tem nada, nada que impeça o carteiro entrar aqui o lugar que a gente tá aqui [...] porque como a gente mora do lado da [...] [unidade de recuperação para menores] aí teve uma vez que os muleque fugiu e acabou vindo pra nossa rua. E aconteceu de fugir pra nossa rua, na época quase ninguém tinha portão e entrar na casa das pessoas aqui, entendeu? Não fez refém. (Vilma)</i>
[E o que é que tem de legal dentro do bairro, no Q? Além de ser tranquilo, de vocês conhecerem os vizinhos. Vocês costumam fazer atividades nas praças?] <i>Então, existe aquele espaço para ser um campo “Society”, só que nunca foi feito de verdade. Não tem espaço pra os adultos, sei lá adolescentes brincar. E as crianças ganharam o parquinho deles, bem bonitinho, sabe? Tudo novinho. Botamos até luz. Só que os de 14 [anos] em diante destruíram, [...] colocaram também pra gente aqueles aparelhos de ginástica, muito gostoso, eu cheguei a usar muito, também destruíram. (Sara)</i>

Lê-se:

Constelações
Bairro ou condomínio: questões de infraestrutura
Vizinhança



This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License.